Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos – 2022/23

Resumo da aula de Filosofia – 10º ano

Aula nº 33 Data:21/12/2022

Resumo realizado por: Carina Janine

Nome: Carina Janine Nº4 Turma: A

Data de envio: 26/12/2022

Sumário da aula:

* Conclusão da correção dos exercícios da página 60 do manual.
* Utilização de tabelas de verdade para a determinação de tautologias, contradições e contingências.
* Princípio do 3º excluído e da não-contradição.
* Inspetores de circunstâncias.

Resumo da aula:

Começamos por acabar a correção do trabalho de casa da aula anterior, formalizando uma proposição (apresentando a sua forma canónica e o respetivo dicionário):

d) No caso, e apenas no caso, de não se apaixonar por Tânia nem pelo ciclismo, Rui apaixona-se por Catarina.

|  |  |
| --- | --- |
| Forma canónica | Dicionário |
| Rui apaixona-se por Catarina, se e só se, não se apaixonar por Tânia nem pelo ciclismo. | P: Rui apaixona-se por Catarina  R: Rui apaixona-se por Tânia  R: Rui apaixona-se pelo ciclismo |

P ¬Q ^¬R ou, de acordo com a 2ª Lei de De Morgan P ¬(Q v R)

O que dizem as leis de De Morgan?

1ª - Negação da conjunção -Negar duas proposições ligadas com “e” – ou seja, negar uma conjunção – é o mesmo que negar cada uma dessas duas proposições e ligá-las com “ou”, ou seja, transformá-las numa disjunção de negações. Assim: **Não (p e q) é o mesmo que (não p ou não q): ¬(P^Q) ∴** ¬Pv¬Q

2ª –Negação da disjunção - Negar duas proposições ligadas com “ou” – ou seja, negar uma disjunção - é o mesmo que negar cada uma dessasduas proposições e ligá-las com “e”, ou seja, transformá-las numa conjunção de negações. Assim: **Não (p ou q) é o mesmo que (não p e não q): ¬(PvQ) ∴ ¬P^¬Q**

O Método das tabelas de verdade:

De seguida, relembrámos que as Tabelas de Verdade permitem-nos determinar em que condições ou circunstâncias uma determinada proposição complexa é verdadeira ou falsa.

|  |
| --- |
| Primeiro coloca-se uma dada proposição na sua expressão canónica, depois constrói-se o seu dicionário (isolar as proposições simples e atribuir variáveis proposicionais a cada uma), e por fim formalizar, com linguagem lógica, a proposição complexa. |

Para construir a tabela de verdade de uma proposição, devemos ter em conta diversos passos:

1. Desenhar a tabela, colocando aí as letras proposicionais e a proposição complexa
2. Colocar na tabela os valores de verdade das proposições simples, com todas as possibilidades
3. Colocar os valores de verdade das proposições, exceto os do operador principal
4. Calcular os valores do operador principal

Por último, acabamos o primeiro tempo com a elaboração de duas tabelas de verdade:

|  |  |
| --- | --- |
| P | Q |
| V | V |
| V | F |
| F | V |
| F | F |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| P | Q | R |
| V | V | V |
| V | V | F |
| V | F | V |
| V | F | F |
| F | V | V |
| F | V | F |
| F | F | V |
| F | F | F |

Uma tabela de verdade com apenas 2 proposições simples

Uma tabela de verdade com 3 proposições simples